

SELEÇÃO PARA PROFESSOR DE HISTÓRIA EDITAL 7 CAMPUS CARIACICA

1º PONTO:

“As relações entre o capital cafeeiro e a indústria são passíveis de contradições. Ao mesmo tempo em que aquele capital estimulou a montagem da indústria, por outro lado ele a limitou” (FRAGOSO, João Luís. O Império escravista e a República dos Plantadores. In: LINHARES, Maria Yedda (org.). **História geral do Brasil**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990, p. 181)

À luz do texto citado, discutir o papel da cafeicultura na montagem da indústria brasileira na Primeira República.

2º PONTO:

“A vitória do plantacionismo, do conjunto dos interesses agrários, após as presidências de Deodoro da Fonseca (1889-1891) e Floriano Peixoto (1891-1894), se cristaliza na primeira presidência civil do país com Prudente de Moraes (1894-1898), um republicano histórico estreitamente vinculado à cafeicultura de São Paulo. (MONTEIRO, Hamilton de Mattos. Da República Velha ao Estado Novo. In: LINHARES, Maria Yedda (org.). **História geral do Brasil**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990, p. 304).

À luz do texto citado, analisar a oposição entre o plantacionismo e o industrialismo, nesse início da Primeira República.

3º PONTO:

“A guerra total sem dúvida revolucionou a administração. Até onde revolucionou a tecnologia e a produção? Ou, perguntando de outro modo, até onde adiantou ou retardou o desenvolvimento econômico?”(HOBBSAWM, Eric J. **Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991**. Trad. Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 54)

À luz da afirmação e das interrogações do autor, analise o modo pelo qual a II Guerra Mundial (1939-1945) “revolucionou” a administração e o desenvolvimento econômico dos países nela envolvidos.

4º PONTO:

“A principal figura da Enciclopédia [...] é Diderot”

(FORTES, Luis R.Salinas. **O iluminismo e os reis filósofos**. 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 51)

Justifique a afirmativa do autor, analisando a vida e as ideias filosóficas e políticas do iluminista Denis Diderot (1713-1784).

5º PONTO:

Com o objetivo de promover a substituição do braço escravo na lavoura do café, a administração do Império Brasileiro, em meados do século XIX, procurou conciliar as fórmulas usadas nos núcleos coloniais de povoamento com as necessidades dos latifúndios cafeeiros, promovendo a colonização estrangeira, sob sistema de parceria. Contudo, a política de terras desenvolvida no Brasil, desde os primeiros tempos da Colônia se tornou um entrave para se colocar em prática essa iniciativa.

Apoiando-se nesta afirmativa e, com base na obra de Emília Viotti da Costa, ofereça subsídios para a compreensão dos problemas que advieram para aquela política com a implantação da Lei de Terras de 1850.

6º PONTO:

“As mulheres eram, sem dúvida, os elementos mais importantes na estrutura familiar. A escolha da esposa certa podia dar início ao sucesso; providências convenientes quanto às filhas podiam assegurar a continuidade. As esposas dos senhores de engenho compartilhavam o *status* e o prestígio dos maridos, mas também eram restritas por seu papel na sociedade paternalista do Brasil colonial.” (SCHWARTZ, B. Stuart. **Segredos internos**: engenhos e escravos na sociedade colonial 1550-1835. Trad. De Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1988, p. 242)

À luz do texto acima, analise o fato de a honra da família ser vinculada à honra das mulheres.

7º PONTO:

Para Phyllis Deane, a Revolução Industrial “[...] inclui mudanças inter-relacionadas: 1) aplicação sistemática e generalizada do moderno no conhecimento científico e empírico no processo de produção para o mercado; 2) especialização da atividade econômica dirigida no sentido da produção para os mercados nacional e internacional ao invés de sê-lo para o consumo familiar; 3) migração da população das comunidades rurais para as urbanas; 4) expansão e despersonalização da unidade típica de produção, menos baseada na família do que na empresa pública ou privada; 5) movimento de força de trabalho das atividades relacionadas com a produção de bens primários para a produção de bens manufaturados e de serviços; 6) uso intensivo e extensivo dos recursos financeiros como um substituto do esforço humano e como complemento do mesmo; 7) emergência de novas classes sociais e ocupacionais determinada pela propriedade dos meios de produção que não a terra, ou pela relação dessas classes com os referidos meios de produção, principalmente o capital” (1975, pp. 11 e 12)

Tomando como referência o exposto acima, disserte sobre a Revolução Industrial.

8º PONTO:

Para Albert Soboul, a História da Revolução Francesa coloca duas séries de problemas, um de ordem geral, que diz respeito à lei histórica da transição do feudalismo ao capitalismo moderno, e outro, de ordem particular, que remete à estrutura específica da sociedade no fim do Antigo Regime e leva em consideração os caracteres próprios da Revolução Francesa em relação aos diversos tipos de revoltas burguesas.

Tomando tal afirmativa como referência, caracterize esse importante acontecimento histórico.